



### Colcha

de seda adamascada, de cor roxa/púrpura,  
de motivos florais, com franja.  
MML 1210  
2,40 Comp. x 1,72 Larg.  
Doação de Ovidea Gil de Sousa, Pirescouxe,  
Santa Iria de Azóia

Comemoramos o Ano Europeu do Património Industrial e Técnico. Seleccionamos esta peça de manufatura da fábrica António Vieira de Abreu & Filhos Lda., situada em Guimarães (localidade Nespereira), entre os anos 1963 e 1965. Tem a marca de fábrica AVA e a referência REGISTADO (registo no instituto nacional da propriedade industrial em 26 de abril de 1963).

Esta colcha foi ofertada à doadora pela sua mãe, em 1965, quando esta tinha 17 anos. Ovidea Gil de Sousa começou a juntar peças para o seu enxoval, desde os seus dez anos. O hábito de as raparigas, desde cedo, começarem a formar o seu enxoval era comum no território de Loures e no nosso país, mas começou a decair nas décadas de 1970 e 1980, com a profunda mudança de gostos, a crescente industrialização e a acelerada modernização.

Finda a sua função de colcha de cama, por vezes era usada para cobrir/adornar o sofá, ou para servir de toalha de mesa.

No território de Loures, e um pouco por todo o país, ainda persiste o costume de engalanar as janelas das casas em honra da passagem do(a) santo(a) padroeiro(a) durante a procissão, com as melhores colchas.

Na igreja Católica Apostólica Romana, a cor roxa/púrpura celebra o tempo do Advento (preparação do nascimento de Jesus) e o tempo Quaresmal (preparação da ressurreição de Jesus).

Antigamente, em Loures, faziam-se várias procissões durante a quaresma. Nos séculos XVII e XVIII a Procissão de Cinzas, organizada pela Ordem Terceira de S. Francisco, era feita no primeiro domingo da quaresma e percorria a povoação de Loures. No início do século XX passou a fazer-se, pela mesma Ordem, impropriamente, como refere Joaquim Leal, no Domingo de Ramos; ia até à cruz do Pinheiro de Loures e o sermão era feito na Igreja matriz de Loures (*Admiravel Igreja Matriz de Loures*, 1909, pg.186). Outrora, colchas de cor purpura, como esta, ornamentaram as janelas das casas no percurso da procissão. Hoje em dia, a memória local destes festejos perdeu-se, mas estes ainda se realizam noutras localidades do país, como em Vila do Conde. No vídeo gravado a 26 de fevereiro de 2012, podem-se observar várias casas com janelas adornadas de colchas roxas, no percurso da procissão das Cinzas ([www.youtube.com/watch?v=jGkQAvDUYYA](http://www.youtube.com/watch?v=jGkQAvDUYYA)).

